

---

**RA  
PI  
DEX**



(FCC) A escola é um dos grandes agentes formadores e transformadores de mentalidades. O preconceito de gênero, que gera discriminação e violência contra as mulheres, se expressa no ambiente educacional de várias maneiras, como conteúdos discriminatórios e imagens estereotipadas da mulher que são ainda reproduzidos em materiais didáticos e paradidáticos, em diferentes espaços e contextos educacionais. Para a inversão desse quadro, é preciso

- I. ampliar e melhorar a qualidade do atendimento educacional, incluindo a valorização profissional dessa parcela da população.
- II. aumentar as taxas de matrícula feminina em todos os níveis e modalidades de ensino.
- III. definir as profissões tipicamente femininas e as tipicamente masculinas na organização da educação superior.
- IV. promover ações afirmativas.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) II e IV.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, II e III.

## MOVIMENTO FEMINISTA

- Início do século XX: “Sufragismo”.
- Final da década de 60: preocupações sociais e políticas e construções teóricas.
- Estudiosas feministas (Betty Friedan, Simone de Beauvoir, Kate Millet)
  - Objetivo: tornar a mulher visível.
  - Denunciam a ausência feminina nas ciências, nas letras, nas artes etc.
  - Estudos feministas: caráter político!
  - Feministas anglo-saxãs: gênero passa a ser usado como distinto de sexo. Querem acentuar, através da linguagem, o caráter fundamentalmente social das distinções baseadas no sexo.
  - É no âmbito das relações sociais que se constroem os gêneros.
- Brasil: no final dos anos 80 é utilizado o termo *gênero*.
- Pretensão: entender o gênero como constituinte da identidade dos sujeitos.
- Identidade: Compreende-se os sujeitos como tendo identidades plurais, múltiplas; identidades que se transformam, que não são fixas ou permanentes, que podem, até mesmo, ser contraditórias. Assim, o sentido de pertencimento a diferentes grupos – étnicos, sexuais, de classes, de gênero, etc. – constitui o sujeito (...).



Tá na lousa

Prof. Vinícius

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista. Editora Vozes. Rio de Janeiro: Petrópolis, 2014.

